



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AQUICULTURA E RECURSOS AQUÁTICOS TROPICAIS 2023-2028

Belém – Pará
2023



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AQUICULTURA E RECURSOS AQUÁTICOS TROPICAIS 2023-2028

Coordenação do PPGAqRAT

Fabio Carneiro Sterzelecki – Coordenador

Glauber David Almeida Palheta – Vice-coordenador

Comissão de Autoavaliação

Maria de Lourdes Souza Santos – Docente Coordenador

Glauber David Almeida Palheta- Membro Docente

Bárbara Dunck Oliveira- Membro docente

Paola Fazzi Gomes – Membro pós-doutoranda

Heloisa da Silva Mendes-Discente

Corpo Docente Permanente

Bárbara Dunck Oliveira- UFRA, Campus Belém

Bianca Bentes da Silva- UFPA, Campus Belém

Eduardo Tavares Paes-UFRA, Campus Belém

Fabio Carneiro Sterzelecki-UFRA, Campus Belém

Glauber David Almeida Palheta- UFRA, Campus Belém

Igor Hamoy- UFRA, Campus Belém

Israel Hidenburgo Aniceto Cintra- UFRA, Campus Belém

Luís Fernando da Silva Rodrigues Filho- UFRA, Campus Capanema

Marcos Ferreira Brabo- UFPA, Campus Bragança

Maria de Lourdes Souza Santos – UFRA, Campus Belém

Nuno Filipe Alves Correia de Melo– UFRA, Campus Belém

Rodrigo Takata-FIPERJ, Rio de Janeiro



Sumário

1. APRESENTAÇÃO	2
2. HISTÓRICO	3
3. DECLARAÇÕES ESTRATÉGICAS	4
4. METODOLOGIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	6
5. DIAGNÓSTICO.....	9
6. PLANO DE AÇÕES E INDICADORES	12
7- AGRADECIMENTOS.....	19



1. APRESENTAÇÃO

No século XIX ocorreram as primeiras iniciativas de institucionalização da Ciência na Amazônia, com o estabelecimento de Jardins Botânicos e Zoológicos nas cidades de Belém e Manaus. O objetivo principal era explorar e extrair as riquezas da região.

A ciência institucionalizada na Amazônia só se desenvolveu efetivamente a partir da expansão da economia extrativista do látex, no final do século XIX. Contudo, com a decadência da economia da borracha, a ciência foi convocada para colaborar com os esforços do governo na diversificação da produção agrícola regional.

No século XX, houve a diversificação das instituições a partir da criação de escolas técnicas e faculdades, ou seja, espaços com escopo diferente dos museus que dominavam no século XIX. Faziam parte de um projeto focado no ordenamento territorial da Amazônia com fins agrícolas.

Apesar da história da UFRA iniciar em 1951, primeiramente como faculdade e com um único curso de graduação em Agronomia, apenas em 2002 que ocorreu a transformação em Universidade com a ampliação do espectro da pesquisa e ensino.

Nesse contexto histórico, a política pública e de pesquisa em ciências agrárias na Amazônia é antiga, mas que trouxe nas últimas décadas preocupações sobre os recursos florestais e aquáticos. Os estoques naturais estavam diminuindo drasticamente, especialmente os pesqueiros.

A região amazônica apresenta o maior reservatório de água doce na forma líquida do mundo e o maior ecótono aquático, na foz do rio Amazonas. Constitui um ambiente único, onde habita a maior diversidade de recursos pesqueiros. São milhares de espécies de animais e plantas aquáticas que serviram de alimento aos povos originários, mas que hoje encontram-se ameaçados devido a sobre-exploração descontrolada.

Devido a importância mundial nos aspectos sociobioeconômicos, em 2010 surgiu o curso de pós-graduação em Aquicultura e Recursos Aquáticos tropicais da UFRA, o único programa de pós-graduação na Amazônia Oriental, na área de recursos pesqueiros CAPES, que desenvolve pesquisas e tecnologias voltadas à conservação e sustentabilidade do bioma aquático Amazônico.

Fabio Carneiro Sterzelecki
Coordenador do Programa em Aquicultura e
Recursos Aquáticos Tropicais (PPGAqRAT)



2. HISTÓRICO DO PROGRAMA

O Programa de Pós-Graduação (PPG) em Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais (AqRAT) foi iniciado em 2010, e até o momento já consolidou 12 turmas e qualificou 150 profissionais para atuar no desenvolvimento regional da Amazônia e nos demais estados da federação. Portanto contribui para melhorar a qualidade de mão de obra especializada, tão carente nessa imensa região.

O programa de pós-graduação em sua concepção inicial estava estruturado em duas áreas de concentração: Aquicultura; e Ecologia e Manejo de Recursos Aquáticos Tropicais, com quatro linhas de pesquisa. No entanto, com a saída de alguns professores, principalmente pelas transferências para IES de outras regiões do Brasil, foi necessário rever as áreas de concentração, permanecendo apenas uma área (Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca) e com duas linhas de pesquisa (Aquicultura e Sanidade de Organismos Aquáticos / Ecologia Aquática e Manejo de Recursos Naturais). A linha Aquicultura e Sanidade de Organismos Aquáticos, após uma grande reflexão dentro do programa, após o quadriênio de 2017, foi alterada para: Aquicultura e Biodiversidade de Parasitas de Organismos Aquáticos

Durante os seus 13 anos de existência, o PPG AqRAT adquiriu infraestrutura física capaz de sustentar muitas atividades que ocorrem no Programa, contribuindo para que os seus alunos conseguissem concluir de forma positiva as suas necessidades de ensino e pesquisa.

Também foi possível adquirir equipamentos, utilizados na execução do ensino (principalmente do curso de Engenharia de Pesca), pesquisa e práticas com a comunidade local (localizadas principalmente na região nordeste do Pará e comunidades localizadas ao redor da UFRA). O PPG AqRAT tem recebido vários alunos de diversos estados brasileiros, entre os quais, com destaque para o Amazonas, Maranhão, Amapá, Tocantins, Rio de Janeiro, Piauí e Alagoas, refletindo a sua visibilidade em todo o Brasil. Além disso, tem os preparados com excelência ao ingresso de Doutorado em outros cursos.

No âmbito de troca de experiências, cabe ressaltar que em 2014 o PPG AqRAT expandiu sua visibilidade atraindo pesquisadores renomados, como o Professor Europeu Dr. Carlos Azevedo. No ano de 2017, duas professoras visitantes, uma de Fortaleza (Profa. Dra. Viviana Lisboa) e a outra da Colômbia (Profa. Dra. Xiomara Diaz), contribuíram por dois anos ao crescimento do programa. Como resultado desse intercâmbio de experiências e pesquisadores, a professora e pesquisadora Xiomara ingressou na UFRA/programa como professora efetiva. Além disso, o



PPGAqRAT recebeu estudantes da Universidade do norte de Michigan, dos Estados Unidos para um período de intercâmbio.

Em continuidade, em 2019, o então coordenador do programa aprovou o projeto no PROCAD Amazônia, que teve como objetivo a mobilidade e integração com outros programas, como o programa de Zootecnia da UFMG e Oceanografia da UFMA. Fruto dessa cooperação, muitos trabalhos foram produzidos e que hoje contribuem com a produção intelectual dos docentes permanentes do programa. Assim, a busca por parcerias e troca de experiência entre programas é uma política que vem desde a origem do PPGAqRAT.

Atualmente estão credenciados no programa 13 Docentes Permanentes e 3 colaboradores, que atuam na Universidade Federal Rural da Amazônia, Universidade Federal do Pará e da Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro, FIPERJ. São todos professores doutores com expertise em aquicultura, ecologia e recursos pesqueiros, que atuam há mais de 10 anos no desenvolvimento de pesquisa e tecnologias voltadas a conservação do bioma amazônico.

3. DECLARAÇÕES ESTRATÉGICAS

Missão

Formar capital humano ético, crítico e reflexivo, para o desenvolvimento de pesquisas e inovações tecnológicas, visando o desenvolvimento regional sustentável

Nesse contexto, compete ao PPG AqRAT da UFRA, promover o desenvolvimento integral do ser humano, através da sua formação profissional, do seu crescimento individual e coletivo, dentro dos valores da ética, solidariedade e cidadania, bem como a geração de conhecimento educacional, tecnológico e científico, avaliando seu impacto, buscando consolidar-se por meio de ações de excelência na pesquisa, com aplicabilidade no ensino e na extensão, participando ativamente do processo de desenvolvimento local e regional e das transformações da sociedade brasileira.

Visão

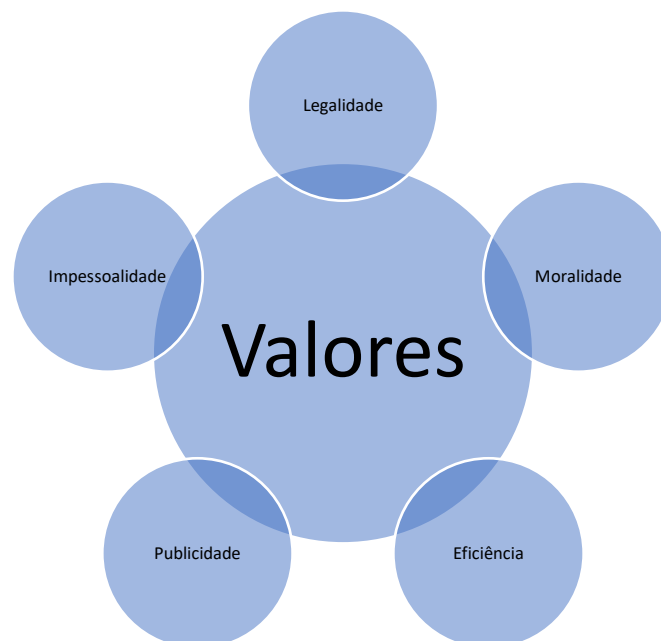


“Ser referência regional em pesquisa, formação de recursos humanos e desenvolvimento de inovações tecnológicas sustentáveis para as cadeias produtivas aquícolas da Amazônia.”

A partir dessa visão pretende-se, 1) produzir conhecimentos e gerar tecnologias inovadoras de produtos, processos e gestão para a solução de problemas tecnológicos, ambientais e socioeconômicos da cadeia aquícola regional; 2) Integrar áreas estratégicas de conhecimento para gerar soluções sustentáveis para o a cadeia aquícola na região amazônica, considerando um contexto de escassez de fatores de produção e de mudanças climáticas.

Valores

“Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, todas comprometidas com o ensino, pesquisa e extensão de qualidade”



Todas as ações do Programa são fundamentadas nos princípios norteadores da gestão pública.



4. METODOLOGIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A construção do planejamento estratégico 2023-2028 do PPGAqRAT se baseia principalmente nas informações obtidas em 3 grandes dimensões: 1) Reuniões da comunidade PPGAqRAT que envolvem docentes, discentes e técnico administrativo; 2) Questionários de Autoavaliação; 3) Duas últimas avaliações quadrienais realizadas pela CAPES/SUCUPIRA.

O diagnóstico é resultado de avaliações processuais continuadas, tendo em vista que as reuniões do PPGAqRAT são mensais. Esse é um momento importante de compartilhamento de experiências e de se obter percepções sobre demandas do setor produtivo e da sociedade a partir das interações do corpo docente com *atores* regionais (sindicatos de pesca, agricultura familiar, pescadores artesanais, cooperativas, empresas, instituições públicas, organizações não governamentais etc.).

Em uma segunda dimensão, a autoavaliação, que delimita uma “fotografia” do programa sob a luz de toda comunidade envolvida (Docentes, Discentes, Egressos e Técnicos) é um importante aspecto para o diagnóstico e o caminho que devemos seguir, com demandas da comunidade acadêmica e não acadêmica. Nesse contexto, foram realizadas duas avaliações, em 2022 e 2023, divulgadas no Relatório de Autoavaliação de 2023, que foi alinhada com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFRA.

Em relação ao processo de autoavaliação realizadas no PPGAqRAT, foram consideradas as seguintes dimensões: (a) Programa, (b) Formação e (f) Impacto na Sociedade.

As etapas do processo de autoavaliação são as seguintes:

- A. Formação de uma comissão de avaliação para coordenar o processo, composta por representantes dos docentes, discentes e gestores;
- B. Elaborar a proposta e instrumentos de autoavaliação;
- C. Informar e sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da participação na autoavaliação;
- D. Efetuar o levantamento de dados sobre as percepções dos *atores que* interagem com o PPGAqRAT;



- E. Analisar e discutir os dados levantados e elaborar relatórios que permitam identificar os pontos fortes e fracos, além de obter sugestões para aprimoramento do PPGAqRAT;
- F. Dar publicidade aos resultados e promover espaços de discussões com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Em 2022-2023, foram realizadas as autoavaliações à comunidade do PPGAQRAT com a utilização dos questionários: (1) avaliação pelos docentes; (2) avaliação pelos discentes; (3) avaliação pelos servidores técnico-administrativos; e (4) avaliação e acompanhamento de egressos.

O link para os formulários são:

Docentes

https://docs.google.com/forms/d/1j_cZ1kcV_HT5Y18IUhoJg4iwkviSjMRdW1kDo4Wj04E/edit?usp=forms_home&ths=true&pli=1

Discentes

https://docs.google.com/forms/d/1aWqeKYnt9OUqSzd6CM-4qOyDpFXwsDuyIYqvDiH3F_U/edit

Egressos

<https://docs.google.com/forms/d/1n-gkB7oMjUhAtDxqwcztKgsLC4AoFC2uz0PXd4JyuUQ/edit>

Técnicos

<https://docs.google.com/forms/d/1bDGK2wluUPF8QpQX0K1HEu35h15OM6ftDDr8z83GXXU/edit>

Por último, as informações necessárias ao diagnóstico do planejamento estratégico do programa foram identificadas a partir das últimas avaliações quadrienais da CAPES sobre o PPGAqRAT, divulgadas no ano de 2017 e em 2021. Com o olhar externo, é possível completar o diagnóstico para implantar/implementar soluções e encaminhamentos que precisam ser realizados pelo programa.

Como forma de sintetizar e analisar as informações levantadas utilizou-se da estrutura da Matriz Swot (strengths, weaknesses, opportunities e threats), que em português é conhecida como Matriz Fofa (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças). Essa metodologia começou a ser desenvolvida nos anos de 1960, a partir de estudos de



pesquisadores das universidades de Stanford e Harvard, com o objetivo de focalizar as combinações de “forças e fraquezas” de uma organização com as “oportunidades e ameaças” provenientes do mercado.

No âmbito das organizações, onde é muito empregada, vale-se da visão dos seus executivos que devem possuir informações e entendimento abrangente quanto aos seus pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças. Nesta seção utilizou-se de dados da autoavaliação (docentes, discentes e egressos) e síntese de reuniões com o corpo docente do PPGAqRAT, além de documentos institucionais como o Planejamento Estratégico Institucional da Universidade Federal Rural da Amazônia, 2014-2024 e o Plano de Desenvolvimento da Pró-reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da UFRA.

As informações coletadas foram então inseridas na Matriz Swot, que se constitui, em importante instrumento de análise de cenário, onde são levantados os elementos do ambiente interno (forças e fraquezas) e do ambiente externo (oportunidades e ameaças) das organizações ou situações que se queira estudar. É apresentada na forma de matriz (Figura 1), de modo a sintetizar sua realidade, possibilitando inferências sobre o contexto interno e externo, além de subsidiar a elaboração de estratégias. Os pontos fortes e fracos representam as variáveis controláveis (pela UFRA e/ou PPGAqRAT), enquanto as oportunidades e as ameaças constituem-se nas variáveis não controláveis.

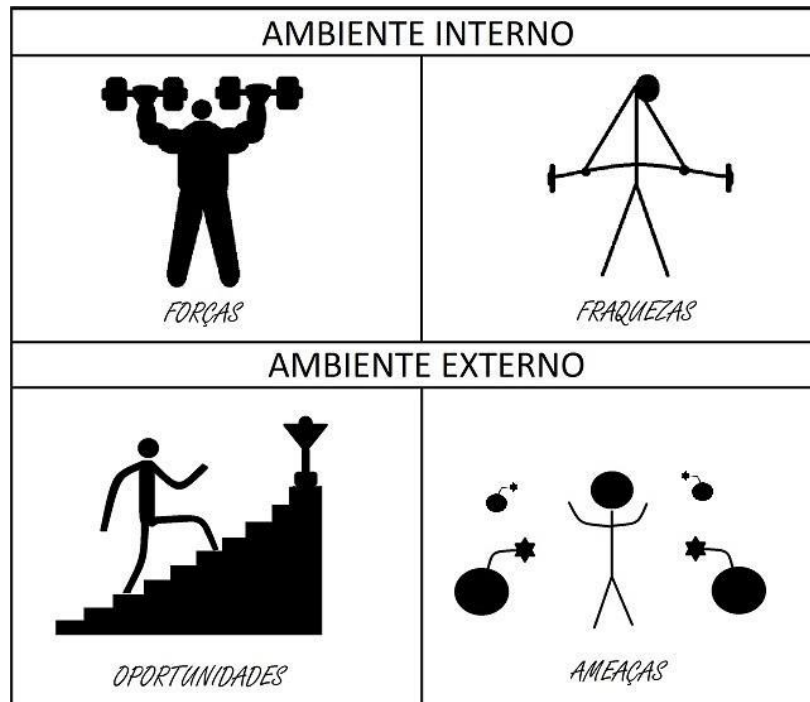


Figura 1. Representação esquemática da Matriz Swot.

5. DIAGNÓSTICO

A matriz swot apresentada no Quadro 1 foi elaborada a partir dos dados obtidos na pesquisa com docentes, discentes e egressos que responderam questionários on-line, conforme indicado acima e com base em informações prestadas por docentes nas reuniões mensais.

AMBIENTE INTERNO	
<i>Pontos fortes</i>	<i>Pontos Fracos</i>
<ul style="list-style-type: none"> ✓ O programa iniciou recentemente a Semana da Pós-graduação AqRAT (SEPAQRAT), evento em que os discentes divulgam à comunidade acadêmica e não acadêmica da UFRA, suas pesquisas. ✓ Projetos com grande potencial de interdisciplinaridade ✓ Diversidade de linhas de pesquisa ✓ Corpo docente qualificado 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Disciplinas desatualizadas e desorganizadas ✓ Falta de opções de disciplinas em alguns assuntos de interesse do Programa ✓ Falta de disciplinas em língua estrangeira ✓ Falta de infraestrutura e equipamentos como computadores, Datashow e Gerador para desenvolvimento da pesquisa.



<ul style="list-style-type: none"> ✓ Docentes permanentes com projetos de pesquisa financiados ✓ Professores com atuação em projetos de extensão financiados 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O programa não possui quadro de técnicos de nível superior/médio em sua estrutura organizacional e operacional, limitando a execução dos trabalhos de campo e laboratoriais; ✓ Infraestrutura de laboratórios especializados limitada para a realização de pesquisas em temas de fronteira do conhecimento e com elevado impacto científico; ✓ A infraestrutura de salas de aula e auditório não atende adequadamente e com qualidade a demandas do programa para realização de aulas presenciais e qualificações e defesas de dissertações e teses; ✓ Infraestrutura para pesquisa na UFRA não atende adequadamente as demandas para execução de teses e dissertações; ✓ Morosidade e burocracia excessiva para a formalização de contratos, convênios e acordos de cooperação técnica junto às organizações públicas e empresas privadas; ✓ Baixo engajamento de diversos docentes na captação de recursos para execução de projetos em parceria com organizações públicas e empresas privadas; ✓ Existência de muitos estudantes sem perfil para pesquisa e com forte deficiência na formação técnico-científica de graduação; ✓ Baixo nível de internacionalização do programa; ✓ Baixo envolvimento dos docentes e discentes em projetos de extensão e de impacto social. ✓ Número Reduzido de Docentes Permanentes ✓ Os programas das disciplinas (ementas e bibliografia) não estão atualizados ✓ Ausência de uma política de credenciamento, descredenciamento e
--	---



	<p>recredenciamento, incluindo o estímulo à renovação dos quadros, por meio da entrada de Jovens Docentes Permanentes (JDP).</p>
AMBIENTE EXTERNO	
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ✓ A aquicultura é o segmento das cadeias produtivas de produção animal com maior taxa de crescimento na região na última década e apresenta demandas diversificadas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I); ✓ Existe um grande potencial regional para o estabelecimento de contratos, convênios e acordos de cooperação técnica junto a organizações públicas e privadas, visando o financiamento de projetos de PD&I; ✓ Estabelecimento de parcerias com as redes de comunicação locais para divulgação dos projetos e resultados de pesquisa do programa, visando popularizar o conhecimento científico; ✓ Captação de recursos por meio de emendas parlamentares federais e estaduais para o desenvolvimento de ações de pesquisa e extensão junto aos <i>stakeholders</i> da aquicultura/pesca regional; ✓ Inserção de egressos de mestrado no corpo técnico das empresas/instituições da aquicultura/pesca regional; ✓ Estabelecimento de parcerias com universidades e institutos de pesquisa com atuação em países da Pan-Amazônia, visando o intercâmbio entre discentes e docentes e o desenvolvimento de projetos de PD&I; ✓ Interesse de investimento internacional na conservação e desenvolvimento sustentável da Amazônia. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cortes orçamentários do Governo Federal para financiamento de projetos e custeio de bolsas de mestrado ✓ Recessão econômica e redução das oportunidades de inserção dos egressos de mestrado no mercado de trabalho ✓ Baixo interesse da maioria das empresas privadas do agronegócio regional no financiamento e custeio de projetos de PD&I; ✓ Evolução de uma cultura que desvaloriza a ciência e as universidades públicas; ✓ Custo elevado para publicações em periódicos internacionais e baixa disponibilidade de recursos para essa finalidade de custeio; ✓ Seleção de docentes por concurso público para ministrar mais de cinco disciplinas diferentes na graduação, inviabilizando a participação efetiva na pós-graduação;



6. PLANO DE AÇÕES E INDICADORES

As questões estratégicas foram elaboradas a partir do diagnóstico obtido pelo relatório de autoavaliação, avaliação quadrienal CAPES e avaliações em reuniões do programa, considerando os pontos fracos do PPGAQRAT, aproveitando os pontos fortes e relacionando-os com as oportunidades existentes, procurando-se evitar as ameaças para o Programa.



1- PROGRAMA				
Objetivo	Ações	Responsabilidade	Frequência de acompanhamento	Indicador
Contratar servidor terceirizado para manutenção de laboratórios	Enviar ofício à diretoria ISARH/UFRA para contratar servidor	Coordenação e Colegiado do PPGAqRAT	Anual	Número de servidores técnico ensino médio terceirizado contratados
Incentivar o corpo docente a desenvolver uma atitude mais empreendedora, visando captação de recursos para o financiamento de projetos de PD&I por meio de participação em editais de agência de fomento e de emendas parlamentares.	Realizar oficina sobre captação de recursos para projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.	Pró-reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (PROPED-UFRA)	Quadrienal	Quantidade de docentes que participaram da oficina de captação de recursos para PD&I.
Ampliar corpo docente permanente do PPGAQRAT com experiências e relações internacionais.	Convidar docentes da UFRA e de outras instituições com experiência e/ou relações internacionais a ingressar no programa	Coordenação e Colegiado	Bianual	Edital de credenciamento Publicado/Número de professores com experiência profissional credenciados no programa
Aumentar número de projetos em parceria com empresas públicas, privadas e do terceiro setor.	Realizar reuniões/eventos com gestores de empresas públicas, privadas e do terceiro setor.	Coordenação e Docentes	Anual	Quantidade de projetos em parceria com empresas públicas, privadas
Consolidar redes de pesquisadores do Brasil e de outros países através de	Estimular maior participação dos docentes em projetos em Rede	Docentes	Anual	Quantidade de docentes que participam em projetos em Rede.



macroprojetos com ação na Amazônia.	nacional/ internacional e Comissões com ações na região Amazônica			
Estabelecer parcerias com universidades e centros de pesquisa internacionais e de outros continentes para construção de projetos	Realizar missões internacionais para estabelecer Cooperação da UFRA com universidades de outros Países.	Coordenador-PROPED-UFRA	Anual	Quantidade de projetos cooperação interinstitucional
Estabelecer e/ou atualizar Regimento e política de credenciamento do Programa	Reunir com comissão/ colegiado do PPGAqRAT para atualizar regimentos e resoluções do programa	Coordenação/comissão /colegiado	Quadrienal	Resolução e regimentos aprovados pelo colegiado e homologados pela PROPED
Criar grupo de trabalho com distintos órgãos da UFRA para estabelecer e alinhar políticas de internacionalização.	Reunir GT da UFRA para estabelecer e alinhar políticas de internacionalização na UFRA	PPGs/ PROPLADI, ACII, PROPED/PROEN/PROEX	Anual	Reuniões executadas e plano estratégico da UFRA e do programa publicados
2- FORMAÇÃO				
Objetivo	Ações	Responsabilidade	Frequência de acompanhamento	Indicador
Aprimorar a política de acompanhamento e interação com egressos, como mecanismo de valorização do capital humano e prospecção de demandas de PD&I.	Realizar consulta aos egressos/mercado para aprimorar as atuais ações e formular resolução formalizando uma política consistente para absorção de egressos.	Coordenação e Colegiado do programa.	quadrienal	Consulta formulada e resultados sistematizados em relatório.



Articular com a gestão da UFRA a criação de um canal mais efetivo de apoio psicopedagógico aos discentes do programa, visando diminuir evasão e estimular um melhor desempenho acadêmico;	Enviar ofício formalizando demanda de apoio psicopedagógico aos discentes do programa e agendamento de reunião junto à Pró-reitoria de Ensino e Pró-reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.	Coordenação do PPGAqRAT, Pró-reitoria de Ensino e Pró-reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.	Anual	Reuniões realizadas e ações estruturantes encaminhadas.
Promover eventos e ações de socialização entre comunidade acadêmica como forma de estimular uma cultura mais interativa e colaborativa no programa;	Realizar mensalmente uma reunião para marcar datas simbólicas como aniversários, defesas entre outras motivações relevantes.	Representação discente, Coordenação e docentes.	Mensal	Número de Reuniões realizadas
Promover a ampliação do portfólio de disciplinas eletivas que abordem temáticas relacionadas ao empreendedorismo, gestão de negócios, tecnologias de informação e bioeconomia.	Oferecer disciplinas eletivas pelos docentes do programa com ênfase em temáticas de empreendedorismo, gestão de negócios, tecnologias de informação e bioeconomia.	Docentes do programa.	Anual	Disciplina cadastrada no SIGAA e ofertada aos discentes de mestrado
Promover cursos de curta duração e de extensão abordando temas estratégicos para a pesca e aquicultura e	Oferecer cursos de curta duração para comunidade acadêmica e egressos.	Docentes do programa e de outros cursos da UFRA.	Anual	Curso cadastrado no módulo de Extensão do SIGAA e ofertado aos discentes de mestrado.



para inserção competitiva no mercado de trabalho				
Incentivar a maior participação de discentes e docentes em eventos técnico-científicos nacionais e regionais, como forma de atribuir maior visibilidade aos resultados de pesquisas gerados no programa e formação de alunos	Oferecer apoio e/ou recursos a inscrição e participação de docentes e discentes em eventos técnico-científicos	Docentes e discentes do programa.	Anual	Números de docentes e discentes que participaram dos eventos. Quantidade de artigos e resumos apresentados.
Ampliar a produção científica docente-discente/egresso em periódicos com elevado fator de impacto bem como a produção técnica e tecnológica;	Realizar o acompanhamento trimestral do discente quanto ao cronograma de atividades através de relatórios	Docentes e discentes do programa.	Semestral	Quantidade de produção intelectual com discente/egresso mestrado
Ampliar a oferta de estágios de pós-doutorado, como mecanismo de fortalecimento da pós-graduação e desenvolvimento de projetos pesquisas de elevado impacto científico e tecnológico.	Submeter propostas a editais para estágio de pós-doutorado	Colegiado do programa.	Anual	Edital publicado
Ampliar a participação na Semana Interdisciplinar da Pós-Graduação em AqRAT (SEPAQRAT), visando estimular a	Divulgar e convidar/ fomentar mais stakeholders para participar da semana	Comissão de Organização do SEPAQRAT.	Anual	Relatório de realização do evento



capacitação docente dos mestrandos, além de contribuir com o compartilhamento de conhecimentos com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral	Interdisciplinar da Pós-Graduação em AqRAT (SEPAQRAT), com o objetivo de alinhar acadêmicos e setor produtivo			
Utilizar as redes sociais do programa para popularizar suas atividades	Criar rede de contato oficial do programa AqRAT em aplicativos sociais para divulgar trabalhos e atividades	Coordenação, Docentes/discentes	Anual	Relatório anual de métricas de redes sociais
Inserir na estrutura curricular disciplinas/cursos ofertados por docentes de instituições internacionais	Convidar pesquisadores/professores para ministrar disciplinas/cursos	Coordenação, Docentes e Colegiado	Anual	Disciplinas com professores/pesquisadores internacionais ofertadas na grade curricular
Estimular curso de Inglês aos discentes/docentes para internacionalização do programa	Agendar com Assessoria Cooperação Internacional a oferta de curso de inglês a pós-graduação	Coordenação/PROPED/ACIII	Anual	Reunião com ACII/UFRA/PROPED
Integrar discentes de iniciação científica e de pós-graduação no desenvolvimento da pesquisa	Promover integração de discentes de iniciação científica com de pós-graduação	Coordenação do PPGAqRAT	Anual	Produção intelectual com coautoria de ambos discentes
3- IMPACTO SOCIAL				
Objetivo	Ações	Responsabilidade	Frequência de acompanhamento	Indicador



Incentivar o corpo docente a ampliar a elaboração e implementação de projetos de extensão.	Divulgar e elaborar projetos com cadastro na Pró-reitoria de Extensão (PROEX).	Docentes do programa	Anual	Número de projetos cadastrados no módulo de extensão do SIGAA.
Realizar eventos, cursos, oficinas e outras ações de extensão para atendimento de demandas de produtores rurais, comunidades tradicionais e associações de produtores em áreas de elevada vulnerabilidade social.	Ofertar curso, oficinas e outras ações de extensão pelo quadro docente e discente do programa	Coordenação, docentes e discentes do Programa	Anual	Quantidade de cursos, oficinas e outras ações de extensão ofertadas por discentes e docentes ao longo do ano.
Criar produtos editoriais e instrucionais como cartilhas, notas técnicas, vídeos, podcasts entre outros, visando maior popularização do conhecimento científico junto à sociedade.	Elaborar cartilhas, notas técnicas, vídeos, podcasts e outros produtos editoriais e instrucionais.	Docentes e discentes do programa	Anual	Quantidade de cartilhas, notas técnicas, vídeos e podcasts elaborados por ano
Ampliar a interação com o ensino fundamental, médio, técnico e tecnológico por meio de projetos integrados e do compartilhamento de conhecimentos das áreas de ciências agrárias, ambientais e socioeconômicas.	Elaborar de projetos integrados com escolas de ensino fundamental e médio e institutos de ensino técnico e tecnológico	Docentes do programa	Anual	Quantidade de projetos e ações realizadas junto ao público do ensino fundamental, médio, técnico e tecnológico.
Ampliar a participação de docentes no Programa	Apoiar a inscrição de propostas para concorrer	Docentes do Programa	Anual	Quantidade de bolsistas PIBEX vinculados a



Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBEX)	aos editais de bolsas de PIBEX.			professores permanentes do programa
Atualizar o site em dois idiomas para internacionalizar o conteúdo	Elaborar em conjunto com PROPED atualização do site do programa em dois idiomas	Coordenação/Proped	Anual	Atualização do site
Incentivar participação de docentes em comitês e grupos de trabalhos para elaboração de políticas públicas juntamente com a gestão federal, estadual e municipal	Divulgar ações de gestores públicos e incentivar a participação de docentes em comitês e grupos de trabalhos à formulação de políticas públicas na área de aquicultura e recursos pesqueiros	Coordenação/Docentes/UFRA	Anual	Participações/reuniões em comitês de gestão de gestão pública

7- AGRADECIMENTOS

Agradecemos o esforço dos professores do Programa em Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais para a elaboração do planejamento estratégico, assim como o apoio da Pró-reitora de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, Gisele Barata da Silva e sua equipe, e especialmente as orientações do professor Marcos Antônio Souza dos Santos, fundamentais no norteamento desse documento.